

Entre Pinturas e Plantas: um caderno de estudos para compreender o mundo ao redor

Between Paintings and Plants: a study book to understand the world around

MAYARA NARDO

Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) – Campinas, S.P., Brasil.

RESUMO

O ensaio visual apresenta cadernos de estudos pertencentes a minha pesquisa de doutorado em andamento, no Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas (PPGIA-UNICAMP) intitulada "Repara: há pintura nas folhas", no qual foram desenvolvidas práticas de pintura a óleo, tendo como referência folhagens de plantas observadas no cotidiano urbano, como nas visitas ao Mercado de Flores (Ceasa Campinas, SP) e em meu próprio bairro. Através desse caderno, foi possível gerar reflexões sobre especulações a respeito da origem das artes, que sugerem que a observação da natureza, com suas cores, cheiros e brilhos, pode ter sido a responsável pelo surgimento das práticas artísticas. Além disso, pensei especificamente na invenção da pintura, reconhecendo sua estreita relação com o universo vegetal, tanto na origem dos pigmentos quanto nos suportes, como as telas e os papeis feitos de algodão. Os exercícios contidos no caderno também destacam elementos fundamentais da pintura, como as formas, as cores e suas composições. Essa experiência de estudar a pintura a partir das plantas, paralelamente à história humana e sua relação com os elementos naturais, reflete a forma como, desde os primórdios, o conhecimento sobre o mundo tem sido construído por meio da observação e imitação da natureza, prática chamada como "abordagem bioinspirada". No contexto atual, diante da emergência climática, começamos a perceber nas formas e na organização das plantas propostas para sistemas não hierárquicos de interação com o mundo, algo que ressoa tanto na arte quanto no comportamento humano. Dessa forma, o estudo propõe reconexões entre a pintura e sua origem ainda sem chegar a um resultado final, pois é mesmo um fragmento de um estudo em andamento.

PALAVRAS-CHAVE

Pintura, plantas, caderno de estudos, arte.

ABSTRACT

The visual essay presents notebooks of studies belonging to my doctoral research in progress, at the Institute of Arts of the State University of Campinas (PPGIA-UNICAMP) entitled "Notice: there is paint on the leaves", where it elaborated practices of oil painting taking as references foliage plants found in urban daily life, from visits made to the Flower Market of Campinas, as by the neighborhood. With the notebook it was possible to create reflections among the speculations about the origin of the arts, saying that it was probably just the observation of nature with its colors, smells, glows responsible for this awakening, as well as thinking specifically about the invention of painting, as its creation is also interconnected with the vegetable universe given to pigments, the canvas itself or papers made of cotton. With the exercises of the sketchbook also certain elements that are studied by painting have gained highlights as forms, colors and their compositions.

KEYWORDS

Painting, plants, sketchbooks, art.

Conta-se que foi observando a natureza, com suas cores vivas, esplêndidas peles, pelos, plumagens e pedras preciosas, que os seres humanos descobriram as artes (FISCHER, 1981, p.44), como pintora e retomando esse olhar de fascínio pelo mundo natural, há alguns anos venho me interessando pelos vestígios vegetais presentes no cotidiano urbano. Quase como se seguisse o conselho do filósofo francês Denis Diderot: "Vós podereis crer que, para se fortalecer na cor, um pouco de

estudo dos pássaros e das flores não prejudicaria” (DIDEROT *apud* LICHTENSTEIN, 2006, p.69). Essa fascinação pela natureza e sua relação com a pintura me levou a investigar os paralelos entre as plantas e a arte, como as conexões entre as plantas e os suportes para a pintura, como papeis e telas feitas de algodão, além da origem dos pigmentos, onde alguns puderam ser obtidos de plantas.

Esse interesse se reflete também nos cadernos¹ que apresento, que pode ser entendido como um caderno de campo, conforme descrito por Carrion (2011), com a finalidade de resguardar uma “sequência de espaço-tempo” para o estudo, sem a obrigação de se tornar uma obra final. Nele, as páginas contêm principalmente imagens feitas em pintura a óleo, um pouco de texto e poucos desenhos. Como Carrion descreve, “cada página é diferente; cada página é um elemento individual de uma estrutura (o livro) que tem uma função particular a cumprir” (CARRION, 2011, p.16). O caderno, portanto, reúne experimentações em pintura a óleo de reprodução de texturas, formas, composições e interações de cores encontradas nas folhagens de plantas do Mercado de Flores (Ceasa Campinas-SP) e do meu bairro, entre 2023 e 2024. Essas plantas me instigaram a pensar na pintura, pois suas estampas naturais remetem tanto à ela que parecem terem sido pintadas à mão.

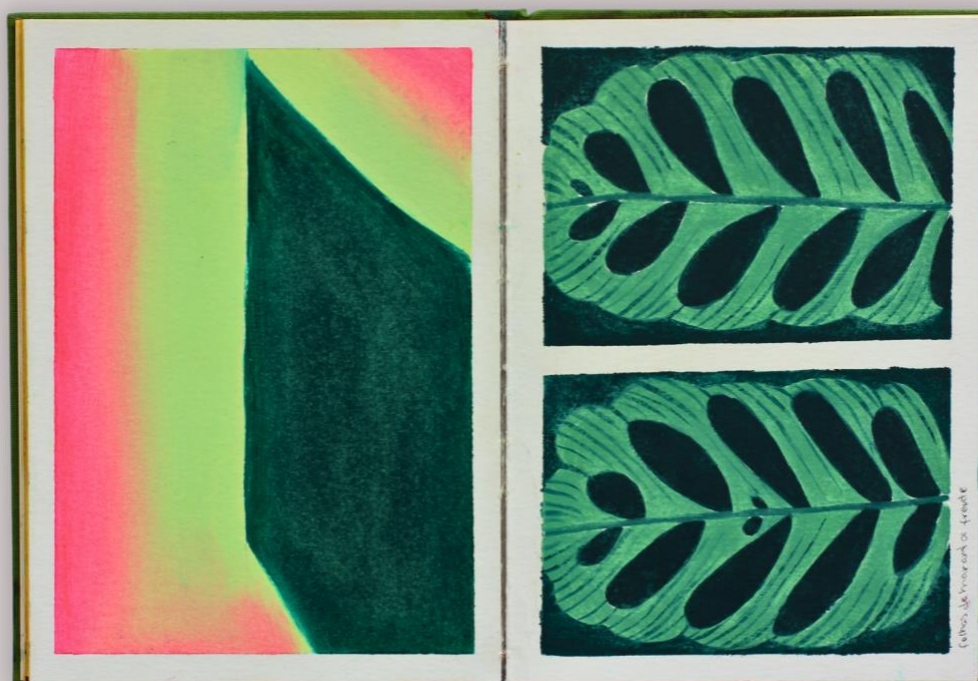
Ao estudar essas formas e cores presentes nas plantas, como os primeiros seres humanos fascinados pela natureza, aproximo-me mais dos mistérios que prendem a atenção e comovem, ampliando minha compreensão do mundo ao meu redor. O caderno se tornou, assim, um local para refletir com as imagens já criadas, um almanaque de cores, formas e texturas que a natureza nos entrega todos os dias, mas que, ao serem reproduzidas em tinta, adquirem uma durabilidade que transcende a efemeridade das folhagens observadas ou mesmo da memória. Essa experiência de estudar a pintura a partir da natureza, em paralelo à história humana e sua relação com os elementos naturais, reflete a maneira como, desde os primórdios, o conhecimento do mundo foi sendo construído a partir da observação e imitação da natureza, o que é chamado por Mancuso como “abordagem bioinspirada”, que se baseia na natureza como modelo para resolver problemas (MANCUSO, 2019, p.28).

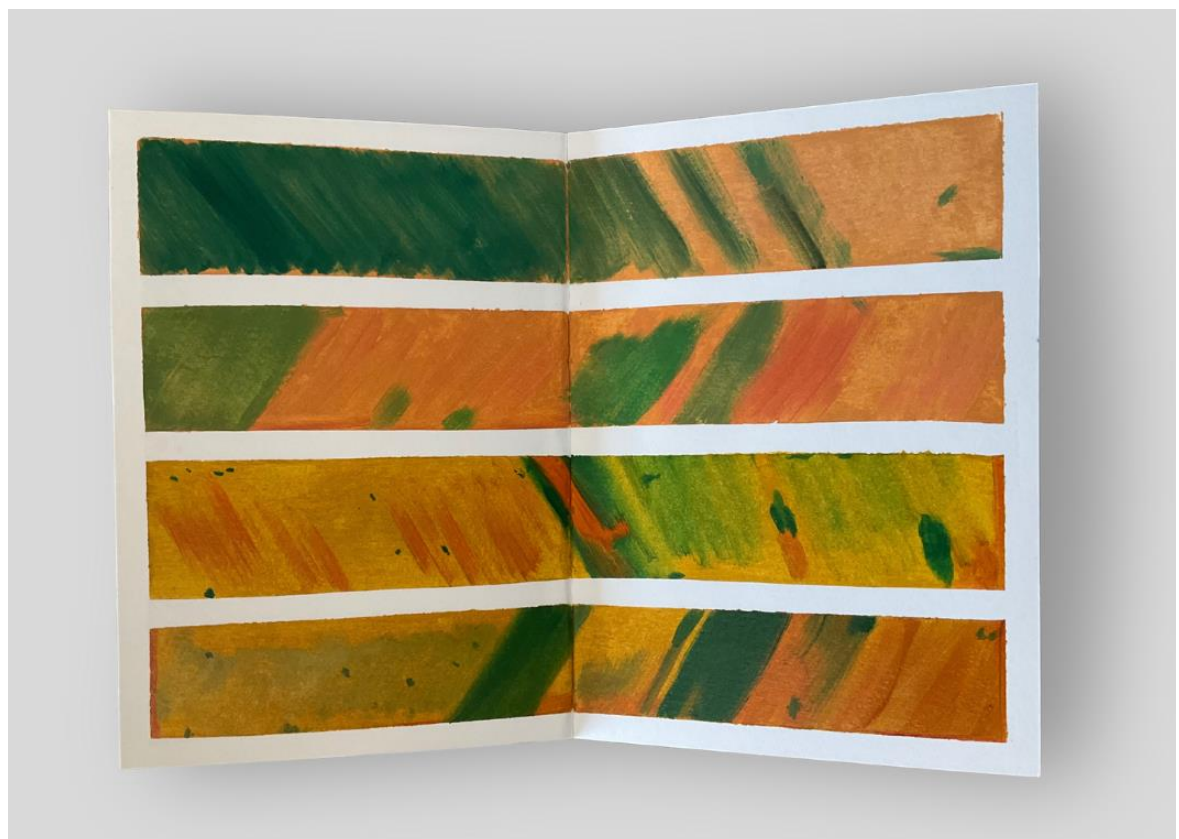
Portanto, no contexto atual, diante da emergência climática, começamos a

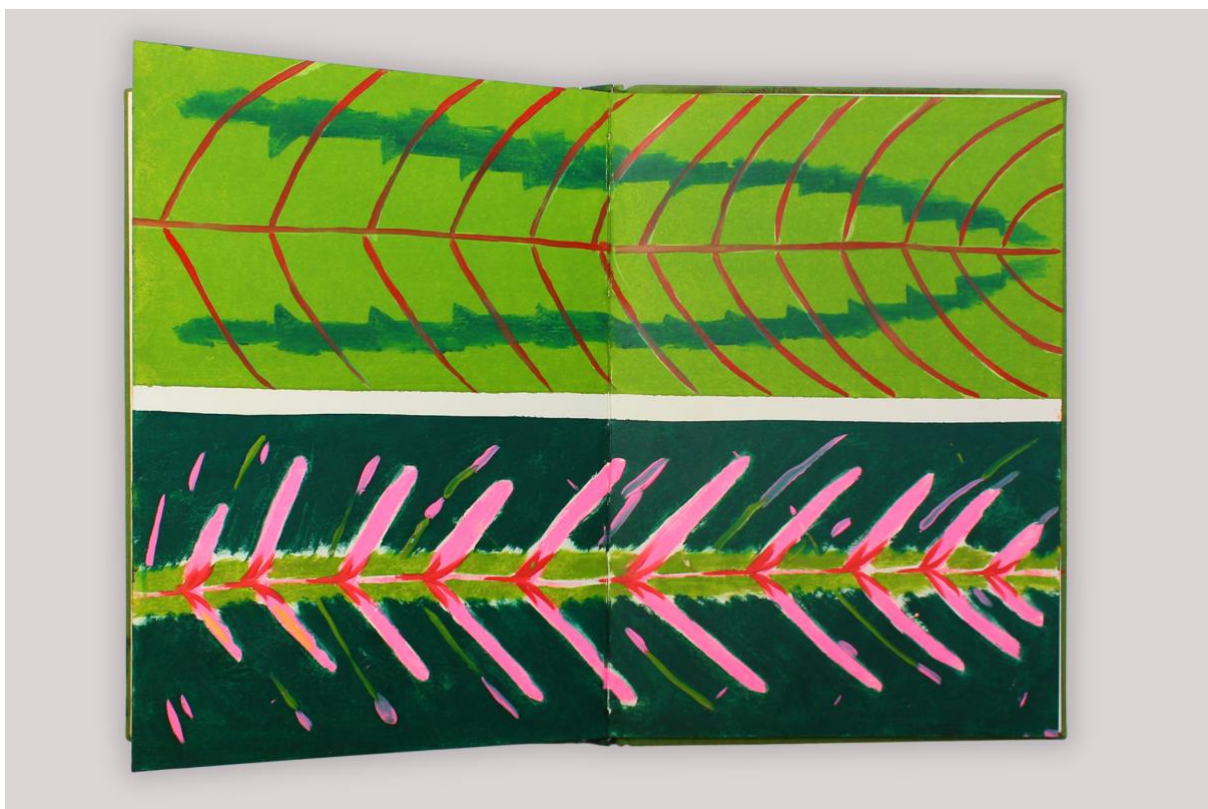
¹ Cadernos elaborados em parceria com a artista Diana Lanças, feito em papel especial para óleo da Canson Graduate, formato A5, capa dura revestida em tecido.

encontrar nas formas e na organização das plantas propostas para sistemas não hierárquicos de interação com o mundo, algo que ressoe também na arte e no comportamento humano. Em tempos de decadência, como afirma Fischer (1981, p.58), a arte, para ser verdadeira, precisa refletir essa decadência, mas também deve mostrar o mundo como algo passível de ser mudado, e contribuir para essa mudança. Assim, a arte e a natureza se entrelaçam neste ensaio visual, refletindo uma busca contínua por compreender e contribuir para a transformação do mundo, algo que, como o pigmento que foi inicialmente extraído da natureza para criar a pintura, nos conecta com o essencial da vida e da expressão humana.









Figuras 1 a 7: Registros fotográficos do caderno, óleo sobre papel, Mayara Nardo. Acervo pessoal. 2023 e 2024.

Referências

CARRION, Ulises. **A nova arte de fazer livros**. Belo Horizonte: C/Arte, 2011

FISCHER, Ernest. **A necessidade da Arte**. 9. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores S. A., 1981.

LICHTENSTEIN, J. **A Pintura - Vol. 9: O Desenho e a Cor**. São Paulo: Ed. 34, 2006.

MANCUSO, Stefano. **Revolução das Plantas**. São Paulo: Ubu Editora, 2019.

Sobre o autor

Mayara Nardo (Sta. Cruz do Rio Pardo - SP, 1992) é pintora e doutoranda em Artes Visuais pela UNICAMP. Fascinada por cores e com uma abordagem crítica à modernidade, vê a técnica como uma maneira de conhecer o mundo e a si mesma, permitindo, através dessa experiência cogno-sensível, explorar diferentes modos de ser e viver. Por oito anos, viveu na capital paulista, onde as feiras livres a reconectaram com sua cultura natal, unindo a cidade ao campo—uma temática que influenciou suas obras pelos últimos quatro anos. Atualmente, sua pesquisa se desdobra pelo universo das plantas e em seu cotidiano, vivendo agora, na cidade de Campinas-SP. Recebeu os prêmios “FUNARTE Olimpíadas da Artes”; “Aquisição - Salão de Artes de Vinhedo”; “Aquisição IADB Art Collecton - EUA”.

mayaranardo@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9545372001606309>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5414-637X>

Como citar

NARDO, Mayara. Entre Pinturas e Plantas: um caderno de estudos para compreender o mundo ao redor. Revista Estado da Arte, Uberlândia, v. 6 n. 1, *n.p.*. 1º Semestre de 2025. Doi. 10.14393/EdA-v6-n1-2025-76213 **(versão ahead of print)**.



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional.